

## TERCEIRA CRUZADA

(1189 - 1192)

### O DESENCADIAMENTO

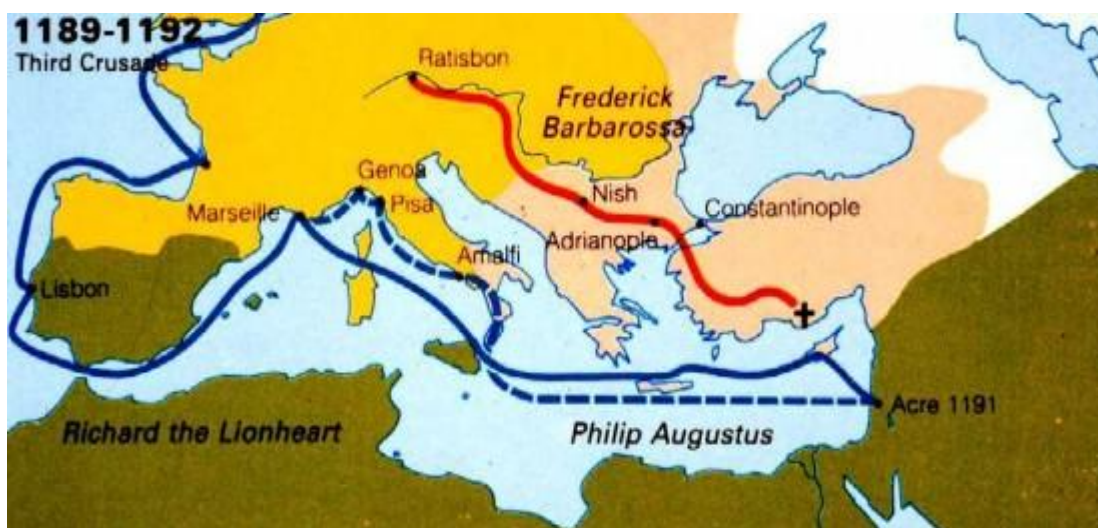
*O Sultão Saladino destruiu em Hattin ( Julho de 1187) ao exército do rei de Jerusalém e se apoderou da Cidade Santa e de todo o reino Latino, salvo Tiro, Tripolo e Antioquia.*

### O CHAMAMENTO

*O Papa Gregório VIII publicou a encíclica Audita Tremendi em 29 de Outubro d 1187, na qual narrava todos SOS acontecimentos em Terra Santa.*

*Ao parecer, seu antecessor (Urbano III) morreu em consequência da notícia que recebeu da derrota de Hattin.*

*A Terceira Cruzada pode ser compreendida como uma reação cristã à conquista de Jerusalém pelo líder muçulmano Saladino em 1187. A expedição teve como principais condutores os reis da Inglaterra e da França, respectivamente Ricardo I (Ricardo Coração de Leão) e Filipe Augusto, além do imperador do Sacro Império Romano-Germânico, Federico Barba Ruiva (traduzido por alguns como Barbarossa ou Barba-Roxa), o que a levou a ser popularmente conhecida como a Cruzada dos Reis. Embora tenha reunido inicialmente um grande exército, ela se revelou um fracasso no seu objetivo principal.*



### Mapa da Terceira Cruzada

*Assim como as anteriores, a expedição foi organizada a pedido de um papa, na ocasião Gregório VIII, e buscou construir e consolidar a supremacia Europeia durante a Idade Média.*

*Além da participação ativa de monarcas cruzados, a Terceira Cruzada, ocorrida entre 1189 e 1192, tem como característica uma maior tolerância entre líderes cristãos e muçulmanos.*



*O período marcou também o surgimento e a participação dos Cavaleiros Teutônicos. Após o apelo de Gregório VIII, Frederico Barba Ruiva deu início à campanha, seguindo por terra à margem do Rio Danúbio. Durante o percurso conquistou Konya, capital do sultanato turco da Ásia Menor, mas no decorrer da expedição acabou morrendo afogado ao atravessar um rio na região da Cilícia. Com a perda de seu líder, boa parte dos cruzados germânicos desistiu da empreitada. Aqueles que não retornaram ao Império Romano-Germânico decidiram avançar até São João de Acre, agora sob liderança de Frederico da Suábia, filho de Frederico.*

*Ricardo I e Filipe Augusto iniciaram a expedição pela Sicília em 1190, onde saquearam algumas cidades e seguiram até a Terra Santa pelo mar. O líder britânico teve alguns problemas com as embarcações e levou dois meses a mais que o rei francês para chegar à Palestina. Nesse meio tempo, conquistou a Ilha de Chipre aos Bizantinos, incorporado ao chamado Reino Latino. Com a chegada dos britânicos ao Acre, os cruzados conseguiram sitiar a cidade e, em Julho de 1191, obtiveram a primeira vitória ao reconquistar a região.*

*Apesar do sucesso até então, Filipe Augusto desistiu da cruzada devido às más condições de saúde e retornou à França prometendo não atacar as terras de Ricardo. O rei inglês permaneceu na Palestina onde venceu as batalhas de Arsuf e de Jaffa diante de Saladino, porém suas tropas, agora sem o apoio de Filipe e de grande parte do exército alemão, não contavam com homens suficientes para sitiar a Cidade Santa.*

*Com o exército enfraquecido, Ricardo firma um acordo diplomático com o líder sarraceno: Jerusalém permaneceria sob domínio muçulmano em troca da garantia da abertura da Terra Santa aos peregrinos cristãos, desde que desarmados. Os cruzados mantiveram a área conquistada, uma faixa costeira contínua de Tiro a Jafa, consolidando os estados cristãos no Oriente.*

*Apesar de não conseguir o principal objetivo da Terceira Cruzada que era a reconquista de Jerusalém, Ricardo ganhou prestígio e respeito dos povos cristão e muçulmano, o mesmo acontecendo com Saladino, transformado em herói no Oriente e em exemplo de cavalaria medieval na Europa.*

*As tropas do sultão Qalaum mal haviam saído do Cairo quando ele começou a sentir-se mal. Resolveram acampar em Marjat-al-Tin, onde o seu filho al-Asrhráf Khalil, foi chamado às pressas à tenda do pai. Ali, ele jurou dar continuidade à campanha militar contra os remanescentes dos cruzados que ainda restavam ocupando um naco da Terra Santa. O idoso sultão mameluco expirou em novembro de 1290 e seu sucessor resolveu postergar as operações para o ano seguinte.*

*Seriam os derradeiros movimentos de uma longa e dolorosa guerra que, apesar de seguidas tréguas, envolvia muçulmanos e cristãos há quase dois séculos, desde os tempos da Primeira Cruzada (1095-99).*

*O Imperador Frederico Barbaruiva, atendendo os apelos do Papa, partiu com um contingente Alemão de Ratisbona e tomou o itinerário danubiano atravessando com sucesso a Ásia Menor, porém afogou-se na Cílicia ao atravessar o Sélef (hoje Goksu). A sua morte representou o fim prático desse núcleo.*

*Os reis da França e Inglaterra passaram o tempo todo em escaramuças, até que Felipe se retirou. Se Ricardo Coração de Leão conseguiu atos notáveis ( a conquista de Chipre, Acre, Jaffa e uma série de vitórias contra efetivos superiores), também não teve pejo em massacrar prisioneiros ( incluindo mulheres e crianças). Com Saladino, teve um adversário à altura, combatendo uma guerra tática.*

*Em 1192 acabou-se por chegar a um acordo: os Cristãos mantinham o que tinham conquistado e obtinham o direito de peregrinação, desde que desarmados, a Jerusalém (que ficava em mãos Muçulmanas). Se esse objetivo principal falhara, alguns resultados tinham sido obtidos: Saladino vira a sua carreira de vitórias iniciais entrar num certo impasse e o território de Outrmer ( o nome que era dado aos reinos Cruzados no Oriente ) sobre*

*Tinha que ser a Cruzada definitiva e realmente colheu numerosos êxitos, mas diante de eles não figurava a reconquista de Jerusalém nem o restabelecimento de uma paz duradoura para os estados Latinos de Oriente. Sim se converteu, no entanto como a Cruzada mais conhecida, tanto que nela combateu o mais famoso de todos os Cavaleiros que partiram a Terra Santa, Ricardo Coração de Leão, e por que foi também a primeira expedição em que perdia a vida um monarca, o Imperador Alemão Frederico Barba roxa.*

*O crescimento de esta campanha foi muito lento. Quarenta anos atrás, a segunda expedição não tinha obtido nenhum resultado positivo. Mas Europa não estava pelo labor de empreender uma nova guerra Santa.*

*Platagenet e Capetos, as casas reinantes em Inglaterra e França, respectivamente, andavam na discórdia por uma rocambolesca situação: Os Plantagenet possuíam a maior parte do território do que hoje é França e, neste marco, o monarca Inglês (Enrique II) era vassalo do Frances (Luís VII), Na prática isto se traduzia em uma contínua luta de poderes, e nenhum dos reis pensava marchar a Terra Santa e deixar o caminho livre para que o outro se fizesse dono da situação.*



### **Desembarque dos reis na Terceira Cruzada**

*Por sua parte um grande governante da época, o Imperador Frederico barba roxa, estava decidido a expandir seus domínios por terras Italianas. Por isso os monarcas Europeus encontraram um meio mais conveniente de ajudar em Terra Santa. Em lugar de enviar tropas, preferiram comprometer-se a enviar dinheiro.*

*A medida não foi do agrado dos Cristãos de Jerusalém e a resposta não se fez esperar, "queremos um príncipe que utilize dinheiro, não dinheiro que necessite um príncipe".*

### **EUROPA CONTRA SALADINO**

*O cenário mudou drasticamente depois da batalha de Hattin ( 3 de Julho de 1187). Os Muçulmanos, conduzidos por Saladino, infringiram às tropas do reino de Jerusalém a derrota mais contundente da história das Cruzadas.*



*Os Cristãos ficaram quase sem homens de combate, as cidades foram caindo em mãos de Saladino a uma velocidade assombrosa e os domínios Cruzados reduzidos.*



### **PERSONAGEM CHAVE**

**Saladino**

**(1137 – 1193)**

*A vida de Salah ad - din, cujo nome seria Cristianizado como Saladino, é história de uma trajetória fulgurante. Nasceu em Mesopotâmia e de descendência Kurda, era sobrinho do Visir Nur ad-din, o homem que unificou aos Muçulmanos Sírios, havia posto em Egipto depois de derrotar aos Fatimíes que governavam ali desde o ano 909. Quando morreu Nur ad-din, Saladino se proclamou Sultão e inaugurou assim a dinastia Aiiubi. A partir de Síria e Egipto, incrementou seus domínios por norte de África e, para o este, chegou até o Iêmen. Lançou-se como o líder Islâmico e, com todo o poderio que ele outorgava seu Império, praticamente varreu os estados Latinos do Oriente. Os Cruzados o consideraram como um grande cavaleiro e, depois de conquistar Jerusalém, permitiu que se continuasse o culto Cristão no Santo Sepulcro. À sua morte, seus domínios ficaram divididos entre seus descendentes.*



*Perante os acontecimentos, os monarcas Ocidentais já não puderam fazer ouvidos surdos. Se organizaram dois contingentes, o primeiro foi Frederico Barba Ruiva que assim encontrava uma desculpa para mostrar ao Mundo que ele era um grande governante Cristão( nestes tempos batizou o seu Império com o adjetivo Sacro).*

*O Imperador, no entanto, sobrevalorou suas possibilidades: com quase setenta anos tentou cruzar um rio a nado em Ásia Menor, morreu afogado e a Cruzada Alemã se desmoronou. O outro destacamento Cruzado sim pode chegar a Terra Santa.*

*Este era formado pelo rei Ricardo coração de Leão (que em 1189 havia sucedido a seu pai, Enrique II), pelo Frances Felipe II Augusto (sucessor de Luis VII desde 1180).*

*Os preparativos se estenderam mais do que o suficiente e, já em caminho ambos os monarcas se permitiram ao luxo de passar o inverno em Sicília.*



## **RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO**

*Se a lenda negra caiu sobre os Cruzados da primeira expedição devido à matança dos habitantes de Jerusalém, nesta ocasião seria Ricardo Coração de Leão quem poria uma imensa mácula sobre sua reputação. A campanha se iniciou triunfalmente com a recuperação de Acre. Se impôs a Saladino um resgate (em dinheiro, mais a devolução de Santa Cruz), para que fossem entregues com vida os habitantes Muçulmanos da cidade.*

### **A ANEDOTA**

*O “fogo Grego foi uma das armas mais mortíferas que os Muçulmanos usaram contra os Cruzados, e Saladino comprovou que era idônea para destruir as máquinas de asédio Cristãos. Foi inventada por um Grego de Síria Chamado Calínico pelo ano 650 e se converteu na arma secreta por excelência do Império Bizantino, curiosamente usada em numerosas ocasiões contra os mesmos Muçulmanos. Tratava-se de uma mistura de resina, enxofre, brea, cal, e sal grosso, com a particularidade de que podia arder inclusivamente em cima de água e só se apagava com vinagre ou terra.*



*Quando este efetuou a primeira entrega, Ricardo – por razões pouco claras- determinou que não se houvesse cumprido o pacto e ordenou a executar a quase três mil pessoas em um só dia. Saladino não pode contra-atacar na batalha de Arsuf, pois, pois sairia derrotado. Para Saladino apenas lhe ficou o consolo de ver partir o monarca Plantagenet sem que este lhe arrebatasse a cidade Santa de Jerusalém.*

## **RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO**

**Resumo:**

### **1 VEZELAI**

***Julho de 1190.** O rei Inglês e o rei Frances fizeram junto o primeiro trajeto até Lion. Felipe II Augusto tinha um acordo com os navegantes Genoveses para que se efetue o transporte de suas tropas (650 cavaleiros e 1300 escudeiros) Até Terra Santa.*

### **2 MARSELHA**

***Julho de 1190.** Ricardo se uniu nesta cidade a frota de (100 barcos de carga e 20 de guerra), que havia chegado desde Inglaterra bordeando a Península Ibérica. Voltaria a encontrar-se com o monarca Frances em setembro na cidade de Mesina (Sicília), onde passariam o inverno.*

### **3 CHIPRE**

**Maio de 1191.** *Em uma operação surpresa, Ricardo não só desembarca na ilha, mas que a conquista e a arrebatou ao Imperador Bizantino. Isaac II Angelos. Posteriormente, o rei Inglês venderia Chipre á ordem do Templo (Templários).*

### **4 ACRE**

**Junho – Julho 1191.** *Quando Ricardo e Felipe Augusto chegaram a esta cidade, as tropas Cristãs em Terra Santa levavam dois anos sitiando. No entanto, ao recapitular a guarnição Muçulmana (12 de Julho), somente fundearam pela cidade as bandeiras Inglesas e Francesas: os monarcas acreditaram que sua contribuição havia sido fundamental para a conquista do Acre e, portanto, só eles deviam repartir-se o botim. Nos finais de Julho Felipe Augusto regressou a França, enquanto Ricardo ficou em Terra Santa para arrebatou Jerusalém a Saladino.*

### **5 ARSUF**

**7 de Setembro de 1191.** *Em seu caminho para Jaffa, o porto mais cerca a Jerusalém, os Muçulmanos atacaram as tropas de Ricardo. Mas a perfeição da formação dos soldados, sempre apoiados pela frota que viajava paralelamente por mar, a e a ação dos arqueiros Ingleses permitiram a vitória Cristã. Caía assim o mito do invencível Saladino.*

### **6 BAIT NUBA**

**Janeiro – setembro de 1192.** *Nesta cidade, a 20 km de Jerusalém, ficaram detidas as ofensivas do rei Inglês para recuperar cidade Santa. Uma e outra vez Saladino tramava manobras de diversão como atacar outros flancos e reconquistar algumas praças. O Muçulmano evitava qualquer tipo de confrontação direta; o Inglês, dada a pobreza de suas tropas, não queria sitiar Jerusalém. Tudo indicava que a situação ficaria em nada. O Ricardo lhe era urgente abandonar Terra Santa: Chegavam notícias da possível traição de seu irmão, João sem terra. No dia 2 de Setembro, Ricardo e Saladino assinaram um acordo. A franja de terra entre tiro e Jaffa voltava a ser dos Cristãos; Jerusalém seguia em mãos muçulmanas, mas aberta ao trânsito dos peregrinos.*

*A ideia de arriscar-se em uma viagem longa e submeter-se a tamanha provação parecia ser uma oportunidade perfeita para que os fiéis pudessem se redimir de seus pecados e garantir o acesso ao “reino de Deus”.*

*Mas, se a motivação religiosa bastava para convencer o povo a participar do movimento, não se podem menosprezar os anseios políticos que estavam por trás da operação de reconquista da Terra Santa.*



*Saladino enfrenta a Ricardo Coração de Leão*

*Praticar a tolerância religiosa nunca foi uma tarefa simples para os homens. Pelo menos, não se considerarmos quase toda a história de Jerusalém, a cidade disputada por muçulmanos, cristãos e judeus há séculos. Pode parecer irônico, mas, apesar de estarem apoiadas em crenças e valores divergentes, as três religiões concordam num ponto: se há um pedaço de chão sagrado em todo o globo terrestre, este território encontra-se justamente em Jerusalém e, por isso, qualquer esforço é válido para dominá-lo.*

*A disputa, que hoje tem sido protagonizada por palestinos e israelenses, não tem data para terminar. Embora pareça pessimista, a afirmação é baseada em uma tendência histórica, afinal, há mais de um milênio a região permanece como palco de algumas das mais sangrentas e violentas batalhas. E tudo começou quando, no final do século 11, os fiéis católicos decidiram agir para retomar a soberania na terra santa que, então, estava em poder dos muçulmanos.*

*Um conjunto de fatores criou o contexto ideal para que milhares de europeus se dispusessem a partir para o Oriente e mergulhar numa incerta – e muitas vezes cruel – empreitada. A Primeira Cruzada, como ficou conhecida a peregrinação rumo à Jerusalém, foi concebida pelo papa Urbano II que, em 1095, convocou cristãos de todas as partes para lutarem em nome de Deus.*



## **FREDERICO BARBA ROXA**

### **1 RATISBONA**

**Maio de 1189.** *Frederico Po*e rumo a Terra Santa com um dos maiores representação de nobres e bispos da história das Cruzadas.

### **2 GALLÍPOLI**

**Março – Abril de 1190.** *O Imperador Alemão foi o primeiro líder Cruzado que não fez a travessia do Bosforo através de Constantinopla. Bizâncio começava a dar evidências de debilidade E Barba Roxa, na sua passagem havia tomado de assalto Filipopolis e chegou a ameaçar inclusive com conquistar a mesmíssima Constantinopla.*

### **3 INCONIO**

**18 DE Maio de 1190.** *As tropas de Frederico se veem de caras com os Selêucidas, conduzidos por Qutb ad-Din, filho do Sultão de Incono. A pesar de haver perdido um importante número de efetivos durante a dura e larga travessia por Anatólia. Os Alemães lograram a vitória.*

### **4 RIO SALEF**

**10 DE Junho de 1190.** *O ímpeto de Frederico lhe custou caro. Suas tropas ficaram estancadas perante a impossibilidade de cruzar este rio da região de Cilícia. O Imperador, apesar de sua avançada idade- quase 70 anos quis atravessar a nado e morreu no intento. Muitos cavaleiros decidiram voltar a seus feudos e a Cruzada Alemã praticamente terminou.*



*Praticar a tolerância religiosa nunca foi uma tarefa simples para os homens. Pelo menos, não se considerarmos quase toda a história de Jerusalém, a cidade disputada por muçulmanos, cristãos e judeus há séculos. Pode parecer irônico, mas, apesar de estarem apoiadas em crenças e valores divergentes, as três religiões concordam num ponto: se há um pedaço de chão sagrado em todo o globo terrestre, este território encontra-se justamente em Jerusalém e, por isso, qualquer esforço é válido para dominá-lo.*

*A disputa, que hoje tem sido protagonizada por palestinos e israelenses, não tem data para terminar. Embora pareça pessimista, a afirmação é baseada em uma tendência histórica, afinal, há mais de um milênio a região permanece como palco de algumas das mais sangrentas e violentas batalhas. E tudo começou quando, no final do século 11, os fiéis católicos decidiram agir para retomar a soberania na terra santa que, então, estava em poder dos muçulmanos.*

*Um conjunto de fatores criou o contexto ideal para que milhares de europeus se dispusessem a partir para o Oriente e mergulhar numa incerta – e muitas vezes cruel – empreitada. A Primeira Cruzada, como ficou conhecida a peregrinação rumo à Jerusalém, foi concebida pelo papa Urbano II que, em 1095, convocou cristãos de todas as partes para lutarem em nome de Deus.*



*“Pelas muralhas e portas, derrubando, destruindo, ou prendendo fogo no que se lhe opunha, o exército vencedor penetra então na cidade e a morte, o luto e o horror, suas companheiras. O sangue forma lagos ou corre arroios que arrastam no seu curso cadáveres e moribundos.”*

*Torcato Tasso Jerusalém Libertada, canto XVIII, 1575.*

*Carlos de Vilar Navarro* 🇵🇹